



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS**

**Assunto:** Resolução CNRH n° 10, de 21 de junho de 2000

**Origem:** GGA/SRH/MMA

**PARECER n° 01 / 2006.**

**Ref:** Resolução CNRH n° 10, de 21 de junho de 2000;

Trata-se de analisar minuta de resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH – destinada a alterar o inciso III do Artigo 2º da Resolução n.º 10, daquele órgão, datada de 21 de junho de 2000.

1. A citada Resolução criou a Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços e o inciso em questão diz:  
Art. 2º. – São Competências da Câmara Técnica:  
.....  
.....  
III – propor diretrizes para gestão integrada em bacias transfronteiriças;
2. A partir da criação dessa Câmara Técnica, o debate em torno das questões transfronteiriças tem se intensificado, em virtude do surgimento ou agravamento dos problemas, sobretudo na esfera ambiental.
3. Essa situação tem permitido, outrossim, a reflexão em torno dos conceitos e denominações utilizados nos diferentes debates, em diversos fóruns, dos quais o Brasil participa, representado pelo Ministério das Relações Exteriores - MRE -, que é também o responsável pela formulação da política externa do país.
4. Entre os princípios defendidos pelo MRE, está o da soberania nacional sobre os territórios nacionais, conforme consta no Princípio 2 da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, datada de 1992: “Os Estados, de acordo com a Carta das Nações Unidas e com os princípios do direito internacional, têm o direito soberano de explorar seus próprios recursos segundo suas próprias políticas de meio ambiente e de desenvolvimento, e a responsabilidade de assegurar que atividades sob sua jurisdição ou

seu controle não causem danos ao meio ambiente de outros Estados ou de áreas além dos limites da jurisdição nacional”. Em função desses princípios, há necessidade de rigor quanto aos conceitos e denominações que possam ferí-los.

5. Como diz o Prof. Guido Fernando Silva Soares: “O direito internacional e, certamente, o direito internacional do meio ambiente, nem sempre podem prescindir, na sua atuação, de um rigor vocabular e conceitual, e muito menos se pode permitir desprezar a técnica de uma tipificação mínima para que um fenômeno possa ser considerado como autêntica fonte de suas normas”.<sup>1</sup>
6. Uma vez que o CNRH é fonte subsidiária de direito, pelo seu papel normativo e deliberativo, deve-se atentar para que as normas dele expedidas obedçam ao rigor conceitual e vocabular de que fala o Prof. Guido Soares, em especial no caso dessa resolução, que tem reflexos na política de relações exteriores propugnada pelo Brasil.
7. No caso em pauta, considere-se a definição de bacia hidrográfica, segundo o Prof. André L.L. Silveira: “A bacia hidrográfica é uma área de captação natural da água da precipitação que faz convergir os escoamentos para um único ponto de saída, seu exutório”.<sup>2</sup> Ou seja, é território.
8. Uma vez que o território é a base geográfica da soberania de uma nação, não há possibilidade de haver “território transfronteiriço” ou, no presente caso, “bacia hidrográfica transfronteiriça”.
9. Pelo acima exposto, é pertinente a modificação da resolução propugnada pelo Ministério do Meio Ambiente para:  
“III – propor diretrizes para a gestão de bacias de rios fronteirios e transfronteirios”.

Brasília, 13 de fevereiro de 2006.

**CELINA XAVIER DE MENDONÇA**  
Técnica Especializada

---

<sup>1</sup> - Soares, Guido Fernando Silva – A proteção internacional do meio ambiente – Barueri, SP: Manole, 2003

<sup>2</sup> - Silveira, André L.L. – Ciclo hidrológico e bacia hidrográfica, in: Tucci, Carlos, E. M. (org.)– Hidrologia, ciência e aplicação -3ª ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2004

Ao Senhor Diretor,

De acordo.

Para conhecimento e adoção de providências com vistas ao envio da minuta à 33ª reunião da CTGRHT.

Em,        / fevereiro / 2006

**RENATO SARAIVA FERREIRA**

Gerente de Projeto

De acordo.

Para encaminhamento à 33ª Reunião da CTGRHT .

Em,        / fevereiro / 2006

**JULIO THADEU SILVA KETTELHUT**

Diretor